

### Back end e API de serviços de suporte a múltiplos Sistemas de Gestão de Destinos

Projeto em Engenharia de Computadores e Informática

#### **Grupo 11**

Lara Matos 95228 Sara Gonçalves 98376 Mariana Silva 98392 João Figueiredo 98506 Pedro Santos 98158

Orientador: Osvaldo Pacheco Professor da UC: José Moreira



01-4

Introdução

05

Arquitetura do Sistema Diagrama de Tecnologias Mapa de Conceitos Diagrama de Deployment 06

**Personas** 

07

Casos de Uso

80

Regras de Negócio 09

Requisitos Funcionais Requisitos Não Funcionais 10

**Mockups** 

11



# 1. Introdução

- Enquadramento do projeto.
- Problemas existentes.
- Objetivos.
- Resultados esperados.

#### Diapositivo 3

JF0

- -Relembrar o que é projeto.
- -Fornecer um índice da introdução
- Dizer que se vai falar do contexto/enquadramento do projeto
- Referir que existiram problemas na área que o projeto tenta atacar
- Por fim, falar sobre os objetivos e os resultados que pretendemos obter

João Figueiredo; 2022-12-01T22:23:03.988

## 2. Enquadramento do projeto

- Área de gestão de destinos turísticos
- Organização de Gestão de Destinos (OGD)
  - Organizações responsáveis pela gestão dos destinos
- Sistemas de Gestão de Destinos (SGD)
  - Redes colaborativas online, que interligam todos os agentes turísticos relevantes de um destino
- Várias SGDs falharam.

#### Diapositivo 4

JF0

Referir o crescimento turístico, a exigência progressiva da procura turística levou a uma maior complexidade de estratégias para atrair turistas/clientes. Estas levaram a que as OGDs repensassem nas suas estratégias, criando SGDs. SGDs não são, nada mais, que redes colaborativas online, que interligam todos os turísticos relevantes a um destino. Assim sendo, é oeferecida uma vertente online(ecommerce) ao turismo. Mas, mesmo assim, várias SGDs falharam. Porquê - Mencionar os problemas existentes.

João Figueiredo; 2022-12-01T20:19:55.095



### 3. Problemas existentes

- Dificuldades tecnológicas
- Falta de predisposição de agentes em adotar SGDs
- Soluções individuais por parte de cada entidade revelaram um custo elevado
- Em Portugal, não existe nenhum sistema de gestão de destinos que utilize um backend único semelhante

#### Diapositivo 5

#### JF0

- Começar por ilustrar os problemas

Existência de dificuldades tecnológicas e falta de predisposição de vários agentes em adotar SGDs (falta de formação/conhecimentos por parte destes agentes exemplo de um gestor de estabelecimento.

- A partir daqui começar com os exemplos das câmaras municipais . Referir que uma solução individual é extremamente cara. Se uma câmara municipal pensum SGD, iria desistir do projeto assim que orçamentos/custos fossem discutidos, pois não existem fundos monetários para os sustentar.
- Referir a inexistência de um backoffice único usado em contexto português.
- Por fim, deixar claro que estes problemas são reais, indicados por especialistas da área de turismo.

João Figueiredo; 2022-12-01T20:40:22.360



### 4. Objetivos/Resultados esperados

- Criar um backoffice único que poderá ser usado por várias entidades.
  - Este backoffice possuirá as funcionalidades e serviços que uma entidade pretende para a sua região.
  - Backoffice rico de casos de uso.
- Criar uma API que seja capaz de suportar vários sites.
- Possibilitar a parametrização de frontends

JF0

Quais são os nossos objetivos? Identificá-los.

- Criar um backoffice único que pode ser utilizado por várias entidades. Este backoffice terá as funcionalidades e serviços que uma entidade pretenda para a Rico de casos de uso.

Voltar a usar o exemplo das câmaras municipais. Agora com isto, estas entidades não tem de se preocupar com o sistema tudo e o seu desenvolvimento, ap um front-end e tiram proveito da API para enviar e receber dados. Diminuindo drásticamente o custo e fornecendo uma maior dinâmica a possíveis stakeho exisitir um backend único, um stakeholder regista-se numa só plataforma e está feito. Não tem que se registar em vários plataformas, para cada zona de um

- Criar uma API que seja capaz de suportar vários sites
- Possibilitar uma parametrização dos front-ends

João Figueiredo; 2022-12-01T20:58:55.453

01-4

Introdução

05

Arquitetura do Sistema Diagrama de Tecnologias Mapa de Conceitos Diagrama de Deployment 06

**Personas** 

07

Casos de Uso

**80** 

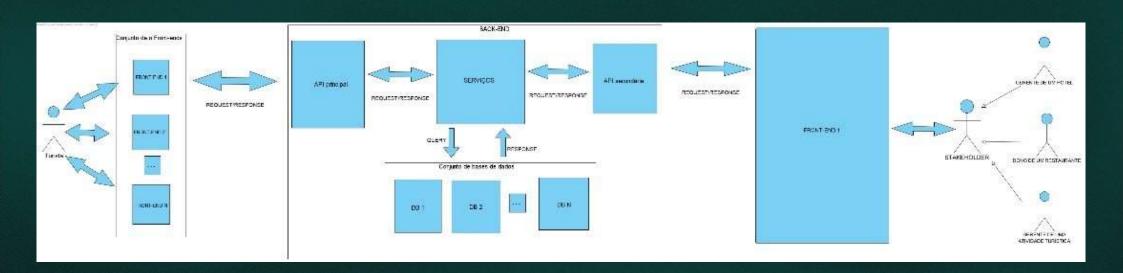
Regras de Negócio 09

Requisitos Funcionais Requisitos Não Funcionais 10

**Mockups** 

11

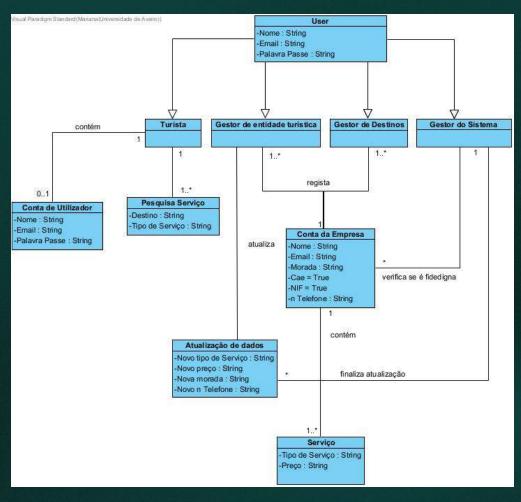
# 5. Arquitetura do Sistema



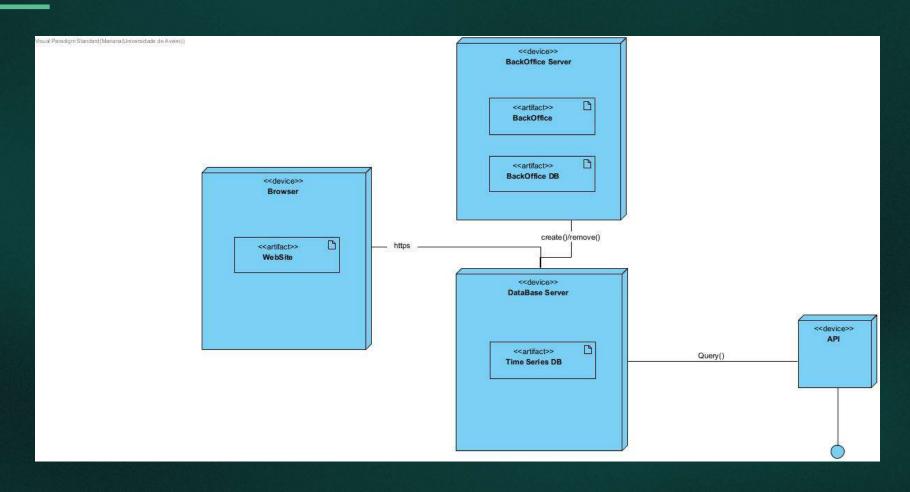
# 5. Diagrama de Tecnologias



# 5. Mapa de Conceitos



# 5. Diagrama de Deployment



01-4

Introdução

05

Arquitetura do Sistema Diagrama de Tecnologias Mapa de Conceitos Diagrama de Deployment 06

**Personas** 

07

Casos de Uso

80

Regras de Negócio 09

Requisitos Funcionais Requisitos Não Funcionais 10

**Mockups** 

11

#### **Perfil**

Paulo Bettencourt, 40 anos. Luso-descendente, natural de Aveiro e decidido que a sua área de excelência é o Turismo, estudou na Escola de Hotelaria e Turismo de Aveiro. No final do 12° ano, entrou na Universidade de Aveiro e licenciou-se 3 anos depois em Gestão e Planeamento em Turismo. A sua paixão por viajar levou-o a tirar o Mestrado em Direção Hoteleira Internacional na Suíça. Hoje em dia, é diretor bem sucedido do Grupo Hoteleiro Serra e Mar, com sede em Marco de Canaveses e que inclui vários serviços disponíveis aos seus clientes:

- Spa
- Piscina
- Massagens
- Restauração
- Hotelaria no Douro

#### **Motivação**

Pretende expandir o Grupo Hoteleiro para a região Sul de Portugal e dar a conhecer os seus serviços.





#### **Perfil**

Óscar Pinto da Costa, 25 anos. Português, natural de Paranhos, Porto. Uma pessoa muito tímida e pacata, com poucos amigos. O único sítio onde se sente completamente à vontade e extravasa as suas emoções sem ser julgado é no Estádio do Dragão. Apesar de ser Engenheiro de Computadores e Telemática e, por esse motivo, estar constantemente fechado no escritório em teletrabalho, gosta de também aproveitar o seu tempo livre a jogar Rocket League.

Durante um desses jogos com amigos alemães em que falavam sobre viagens e sítios que conheciam na Alemanha, Óscar sentiu que o que conhecia eram apenas as paredes do seu quarto. Depois da partida de Rocket, refletiu sobre a sua forma de viver. Desta forma, decidiu aventurar-se, iniciando a sua descoberta pelo Mundo, pelo que pretende começar pelo seu próprio país.



#### **Motivação**

Para adquirir a maior quantidade de informação possível, Óscar encontrou a plataforma para descobrir os melhores alojamentos, comparar preços e também as datas em que determinadas empresas organizarão eventos para poder usufruir do máximo de oportunidades lúdicas possíveis.

#### **Perfil**

Maria Teresa Cardoso, 60 anos. Natural de Anadia. Presidente da Câmara Municipal de Anadia. Licenciada em Engenharia Civil e com formação na área do Urbanismo e Hidráulica. Desde que se tornou presidente da câmara municipal de Anadia tem tentado expandir o turismo do seu concelho e dar a conhecer a outras pessoas.

#### <u>Motivação</u>

Maria descobre que algumas entidades turísticas do seu concelho têm estado a usar a nossa plataforma para dar a conhecer o seu serviço e decide aceder à mesma para ver que serviços é que estão disponíveis e quais estão em falta, pedindo assim às empresas para adicionar os seus serviços de forma a ter o máximo de informação verificada possível e incorporar o sistema no website da câmara.



#### **Perfil**

Sara Gonçalves, 21 anos. Nasceu em Bragança e cresceu lá a vida inteira, até ir para Aveiro estudar Engenharia de Computadores e Telemática. Jogadora de futebol nos tempos livres, sempre se dedicou à aprendizagem de novas tecnologias. Começou a trabalhar na empresa que adquiriu o sistema e rapidamente foi promovida a Gestora do Sistema.

#### <u>Motivação</u>

Sara acede à plataforma para validar a informação que os outros usuários colocam de forma a garantir que os serviços existem. Finaliza também a atualização dos dados que os utilizadores pretendam.

Para além disso, verifica o estado do sistema no seu todo e coordena os serviços de apoio ao cliente.



01-4

Introdução

05

Arquitetura do Sistema Diagrama de Tecnologias Mapa de Conceitos Diagrama de Deployment 06

**Personas** 

07

Casos de Uso

**08** 

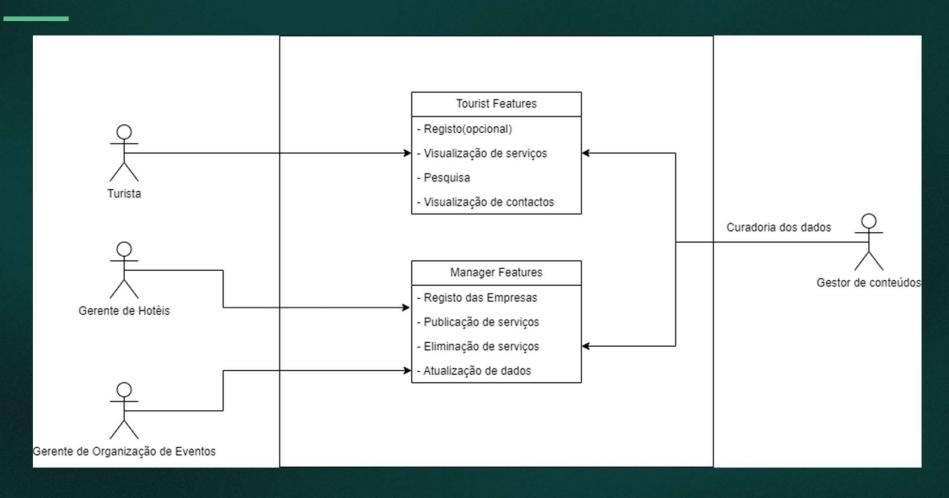
Regras de Negócio 09

Requisitos Funcionais Requisitos Não Funcionais 10

**Mockups** 

11

### 7. Casos de Uso



01-4

Introdução

05

Arquitetura do Sistema Diagrama de Tecnologias Mapa de Conceitos Diagrama de Deployment 06

**Personas** 

07

Casos de Uso

**08** 

Regras de Negócio 09

Requisitos Funcionais Requisitos Não Funcionais 10

**Mockups** 

11

# 8. Regras do negócio

### **Business Rules**

- 1. Qualquer turista pode efetuar uma pesquisa, estando ou não registado
- 2. Apenas turistas registados podem partilhar as suas opiniões e escolher preferências
- 3. Qualquer organização que queira criar as suas ofertas, terá que fazer o registo na plataforma
- 4. Qualquer organização poderá candidatar-se para a "parceria" com a plataforma, mas só será aceite se corresponder a todas as condições pedidas.

01-4

Introdução

08

Regras de Negócio 05

Arquitetura do Sistema Diagrama de Tecnologias Mapa de Conceitos Diagrama de Deployment 06

**Personas** 

07

Casos de Uso

09

Requisitos Funcionais Requisitos Não Funcionais 10

**Mockups** 

11

## 9. Requisitos Funcionais

#### **Turistas**

- Autenticação
- Área pessoal
- Pesquisa e filtragem
- Visualização de anúncios
- Visualização de contatos

### Gestores de Destinos

- Registo da empresa/organização
- Criação da "parceria" com a plataforma
- Criação e eliminação de anúncios
- Atualização de dados

### 9. Requisitos Não Funcionais

#### Usabilidade

- Plataforma userfriendly.
- Usar fontes e cores que facilitam a legibilidade.
- Compatibilidade com vários browsers.
- As secções importantes devem ser de fácil acesso.

#### Desempenho e Manutenção

- Garantir que o sistema tem um tempo de execução baixo para qualquer função.
- O sistema deve ser fácil de manter, deve saber lidar com o aparecimento de novos tipos de serviços nas organizações de destinos.

### Segurança e Integridade de Dados

- O sistema deve ser protegido contra acesso não autorizado.
- Garantir que os dados dos stakeholders estejam bem protegidos.
- Garantir que os gerentes dos respetivos negócios ligados ao turismo não saem prejudicados ao aderirem à plataforma.

#### Interface com Sistemas Externos

- Base de dados persistente e segura para armazenamento dos dados dos stakeholders.
- Utilização de ficheiro JSON para verificação do NIF e CAE da empresa.

01-4

Introdução

Regras de Negócio 05

Arquitetura do Sistema Diagrama de Tecnologias Mapa de Conceitos Diagrama de Deployment

09

Requisitos Funcionais Requisitos Não Funcionais 06

**Personas** 

07

Casos de Uso

10

**Mockups** 

11

### Login

e-mail / username

palavra-passe

Logótipo da plataforma

### Registe aqui a sua empresa!

| Nome da empresa     | Regiões de atividade: |
|---------------------|-----------------------|
| Inserir texto       | Região Norte          |
| Morada              |                       |
| Inserir texto       | Região Centro         |
| NIF                 | Região Sul            |
| Inserir texto       | Açores                |
| CAE                 | Madeira               |
| Inserir texto       |                       |
| Contacto telefónico | Website da empresa:   |
| Inserir texto       | Inserir texto         |
| E-mail              |                       |
| Inserir texto       | NEXT <b>⇒</b>         |



### Registe aqui a sua empresa!

| Nome da empresa     | Regiões de atividade: |                  |
|---------------------|-----------------------|------------------|
| Inserir texto       | Região Norte se       | lecionar cidade  |
| Morada              |                       | •                |
| Inserir texto       | Região Centro         | Porto            |
| NIF                 | Região Sul            | Vila Real        |
| Inserir texto       | Açores                | Bragança         |
| CAE                 | Madeira               | Viana do Castelo |
| Inserir texto       |                       |                  |
| Contacto telefónico | Website da empresa:   |                  |
| Inserir texto       | Inserir texto         |                  |
| E-mail              |                       |                  |
| Inserir texto       |                       | NEXT <b>⇒</b>    |



### Área da empresa

Perfil

Anúncios das Ofertas

Notícias

Serviços disponíveis

Terminar Sessão



Nome da Empresa:

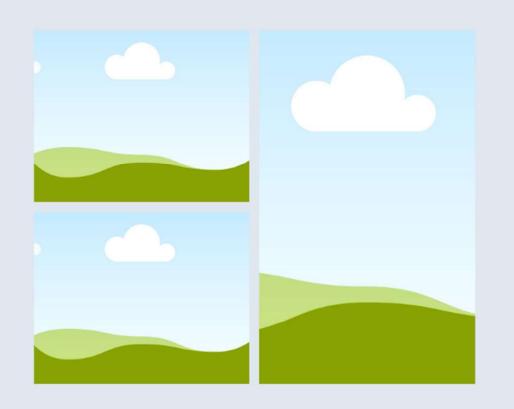
Endereço de email:

Contactos:

Alterar password

### Crie o anúncio da sua oferta!

Título do anúncio: Inserir texto



### Descrição:

Inserir texto

Preçário: upload PDF

Contactos:







### Área do Turista

Perfil

Anúncios

Notícias

Favoritos



Nome do Utilizador:

Endereço de email:

Alterar password

Terminar Sessão

### Ofertas

#### Pesquisar



Casinha da Avó Maria

Situado em Anta/Guetim, alojamento local com vários quartos disponíveis para os seus visitantes



Alojamento Beira-Mar

Alojamento Local acolhedor e com excelente localização para visitantes de Silvalde



Casa Estrela do Mar

Procura um alojamento em Paramos? Este é o espaço onde vai querer descansar

Ver mais

#### Casinha da Avó Maria



Ver mais fotos

Adicionar aos favoritos

Ver comentários

#### Descrição

Situado em Anta/Guetim, a Casinha da Avó Maria é um alojamento local com 7 quartos disponíveis para fazer umas férias relaxadas em família.

Dispõe também uma sala de refeições, lavandaria, espaço kids, bar e garagem para 4 carros.

Internet e televisão gratuitas.

VER PREÇÁRIO AQUI

#### **Contactos**

Telefone: 273 909 393

Facebook: www.casinhadavomaria/facebook.com

Email: casinhadavomaria@sapo.pt

01-4

Introdução

05

Arquitetura do Sistema Diagrama de Tecnologias Mapa de Conceitos Diagrama de Deployment 06

**Personas** 

07

Casos de Uso

80

Regras de Negócio 09

Requisitos Funcionais Requisitos Não Funcionais 10

**Mockups** 

11

# 11. Calendário

|      | AND DESCRIPTION OF THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE OWNER. | A STATE OF THE PARTY OF THE PAR |               | N   |          |       |             |          |      |         |           |       | 200   |       | to the second |            | A SULL SECTION |   |   |   |    |
|------|---|--|---------------|-----|----------|-------|-------------|----------|------|---------|-----------|-------|-------|-------|---------------|------------|----------------|---|---|---|----|
| 4 1  | В   | С  | D             | E   | F        | G     | Н           | - 1      |      | K       | L         | M     | N     | 0     | Р             | Q          | R              | S | T | U | N. |
| 1    | PECI 21/22 - GRUPO 11   |  | embro Outubro |     | Novembro |       |             | Dezembro |      | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio  | Junho         |            |                |   |   |   |    |
| 2    | PEG 21/22 - GROPO 11  | 19/23  | 26/30         | 3/7 | 10/14    | 17/21 | 24/28       | 31/4     | 7/11 | 14/18   | 21/25     | 28/2  | 5/9   | 12/16 |               |            |                |   |   |   |    |
| 3    | Milestones  |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
| 4    | M1. Presentation of the lifecycles objectives, overview od related work and                               |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       | i i   |       |               |            |                |   |   |   |    |
| 5    | testing)  |  |               |     |          | l;    |             |          |      |         |           | -     |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
| 6    | M3. Prototype; mid-term presentation with supervisors; peer evaluation                                    |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
| 7    | Final Presentation  |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
| 8    | Students@DETI   |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   | 4  |
| 9    |   |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
| 10 N | Atividades  |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   | i |   |    |
| 11 : | Validação da equipa e escolha dos projetos  |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
| 12 : | Definição dos objetivos propostos para o projeto  |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
| 13   | Pesquisa de trabalhos relacionados  |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
| 14   |   |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
| 15   | Difficult Control Control Control   |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
| 16   |   |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   | 2 |   |    |
| 17   | Especificação dos mecanismos de agregação a implementar   |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
|      | Discussão e definição da arquitetura do sistema   |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
| 19   | Definição e criação das bases de dados  |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
|      | D Especificação da API  |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
|      | 1 Criação da API  |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                | _ |   |   |    |
|      | 2 Criação da página do stakeholder  |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
| 23 1 | Implementação de sistemas de segurança  |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
|      | 4 Design de UI/UX   |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
|      | 5 Implementação de um protótipo da plataforma   |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
|      | Validação e realização de testes  |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
| 27 1 | 7 Escrita de documentação de apoio  |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |
| 28   | Fases OpenUp  |  | Inception     |     |          |       | Elaboration |          |      |         |           |       |       |       | Cons          | Transition |                |   |   |   |    |
| 29   |   |  |               |     |          |       |             |          |      |         |           |       |       |       |               |            |                |   |   |   |    |

## 11. Bibliografia

- Sistemas de Gestão de destinos e a adoção tecnológica: Desafios para as organizações de gestão de destinos
- The evolving value of eTourism for suppliers and visitors
- DETERMINANTES DA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO ELETRÓNICO POR PARTE DAS ORGANIZAÇÕES DE GESTÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS